

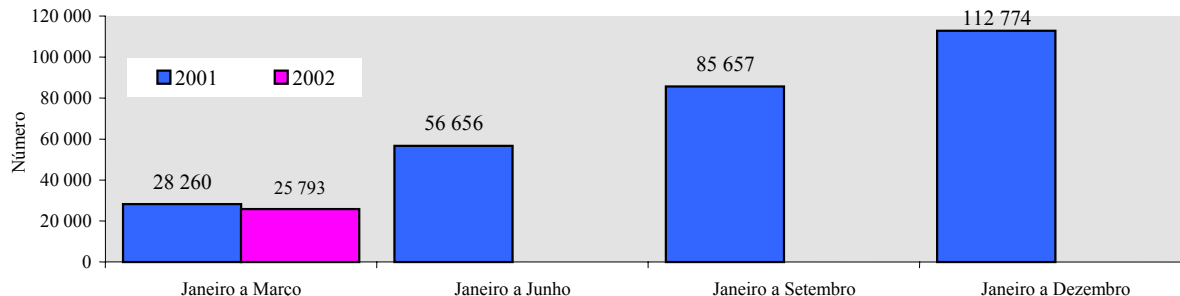


INDICADORES DEMOGRÁFICOS RESULTADOS PROVISÓRIOS 1.º TRIMESTRE DE 2002

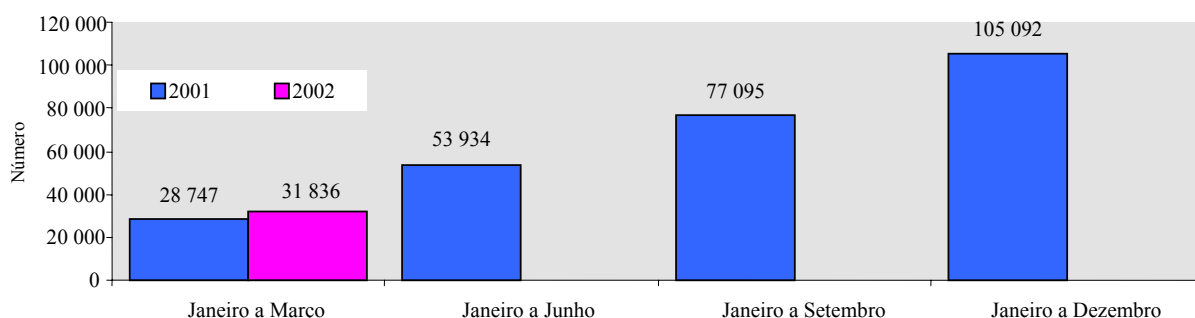
O INE publica, com periodicidade trimestral, uma Folha de Informação Rápida (FIR) sobre alguns indicadores demográficos relacionados com o movimento da população. A FIR, a publicar nos próximos dias, irá incidir sobre os principais acontecimentos demográficos ocorridos no primeiro trimestre de 2002, excepto no que se refere aos óbitos por causas de morte e à população estrangeira, cuja informação estatística, apesar não se encontrar ainda disponível, reporta-se, no entanto, a dados mais actualizados que os publicados na FIR anterior.

O número de nados-vivos de mães residentes em Portugal, entre Janeiro e Março de 2002, situou-se em 25 793 (menos 8,7% em relação ao mesmo período de 2001); e o número de óbitos de residentes ocorridos no mesmo período foi de 31 836 (mais 10,7% em relação ao período homólogo de 2001).

NADOS-VIVOS (de mães residentes em PORTUGAL)

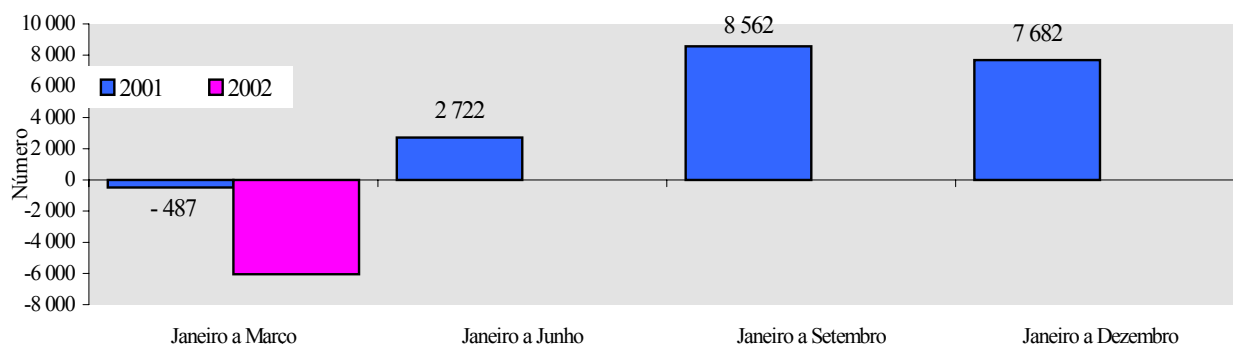


ÓBITOS (de residentes em PORTUGAL)



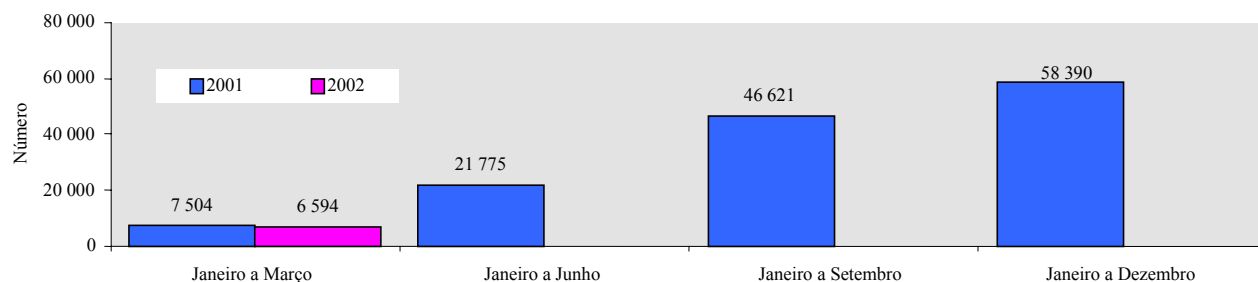
O crescimento natural da população residente, entre Janeiro e Março de 2002, registou um valor negativo de 6 043, inferior ao verificado no mesmo período do ano anterior (-487). Ao nível II da Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, o crescimento natural registou valores negativos em todas estas unidades: o Norte (-77), o Centro (-2 588), Lisboa e Vale do Tejo (-1 628), o Alentejo (-1 193), o Algarve (-398), a Região Autónoma dos Açores (-44) e a Região Autónoma da Madeira (-97).

SALDO NATURAL (de residentes em PORTUGAL)

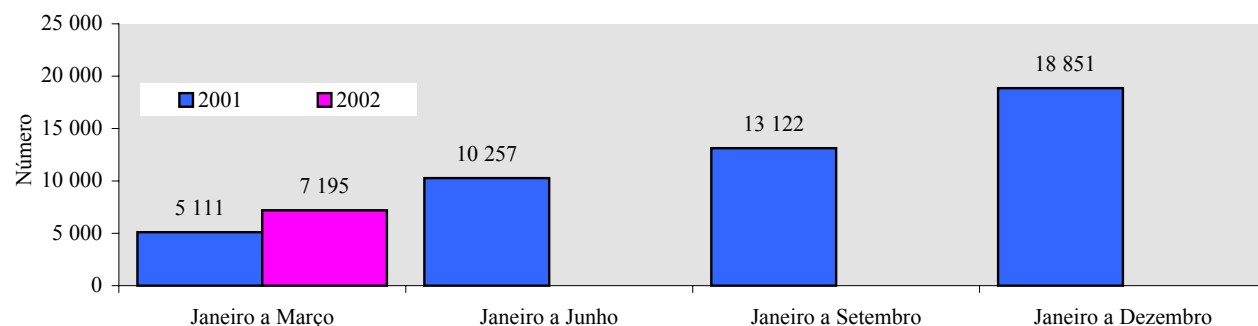


O número de casamentos celebrados em Portugal, no primeiro trimestre de 2002, registou o valor de 6 594 (menos 12,1% em relação ao mesmo período de 2001); e o número de casamentos dissolvidos por divórcio para o período em análise foi de 7 195 (crescimento de 40,7%, comparativamente ao período homólogo de 2001).

CASAMENTOS CELEBRADOS - últimos dados disponíveis



CASAMENTOS DISSOLVIDOS POR DIVÓRCIO - últimos dados disponíveis



Os pedidos de autorização e emissão de títulos de residência, entre Janeiro e Dezembro de 2001, situaram-se nos 17 346. Os nacionais de Cabo Verde (3 114), de Angola (2 305), do Brasil (1 611) e da Espanha (1 391), foram responsáveis aproximadamente por 48% do total .

As cessações de estatuto de residente ascenderam a 1 351, das quais 48% eram nacionais do continente americano, 37% do africano e 13% do europeu, para o período em análise.